

Relatório do V Fórum de Saúde Militar da CPLP

I – Introdução

Teve lugar no dia 13 de março de 2018, nas instalações do Comando da Brigada de Reação Rápida do Exército, em Tancos, o V Fórum de Saúde Militar da CPLP (FSM/CPLP), que contou com a presença de representantes de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Equatorial, Moçambique e S. Tomé e Príncipe, além de Portugal.

Os delegados foram recebidos pela Subdiretora-geral de Recursos da Defesa Nacional, Dr.^a Catarina Cardoso, que procedeu à abertura dos trabalhos do Fórum.

II – Desenvolvimento

Após a abertura, foi dado cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

a) Ponto de situação dos trabalhos do FSM/CPLP

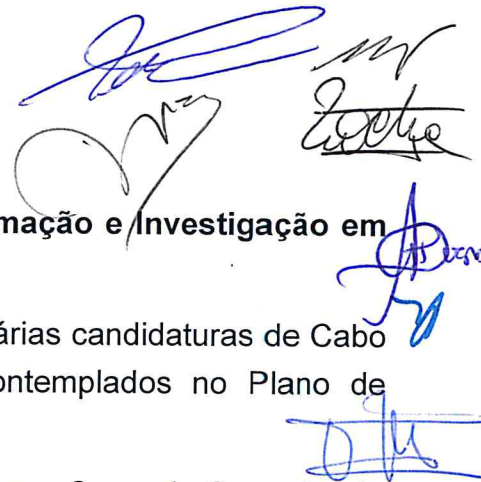
- **Observatório e Diretório**

Na reunião anterior ficou acordado que, relativamente ao Observatório, cada país definiria a sua área de responsabilização para a recolha e tratamento de dados. Contudo, não foram desenvolvidos trabalhos neste âmbito nem no da criação de um Diretório que centralize a informação recolhida, pelo que todos os presentes concordaram em continuar a avaliar estas matérias.

- **Promoção e divulgação de estratégias de redução do alcoolismo e toxicodependência nas Forças Armadas**

A delegada de Cabo Verde anunciou a criação da primeira Unidade de Desintoxicação e Controlo do Consumo de Álcool e outras Drogas nas suas Forças Armadas, a qual já se encontra em funcionamento, contando atualmente com quatro pacientes em tratamento. De futuro, existe a pretensão de criar estruturas idênticas em duas outras regiões militares.

Os restantes Estados-membros reforçaram a necessidade e importância de obter formação nesta área.



- **Programa de Intercâmbio para Militares para Formação e Investigação em Saúde Militar**

No ano de arranque do Programa, foram recebidas várias candidaturas de Cabo Verde e Moçambique para os diversos cursos contemplados no Plano de Formação de 2017.

Em Portugal, três militares de Cabo Verde frequentaram o Curso de Operador de Prevenção de Alcoolismo e Toxicodependências, na Escola do Serviço de Saúde Militar e estágio na Unidade de Tratamento Intensivo de Toxicodependências e Alcoolismo, no âmbito das Doenças da Adição.

Foram também recebidas várias candidaturas de Moçambique para os cursos ministrados pelas FAs Brasileiras, contudo, por restrições financeiras não foi possível enviar nenhum dos candidatos.

Relativamente ao Plano de Formação para 2018 (que só contempla ainda as ações promovidas pelas FAs Portuguesas), até ao momento, já foram recebidas várias candidaturas da Guiné-Bissau e de Moçambique, havendo também interesse da parte da Guiné Equatorial em enviar candidatos. O Brasil informou que enviará brevemente a sua oferta formativa, ficando a aguardar-se a dos restantes países membros.

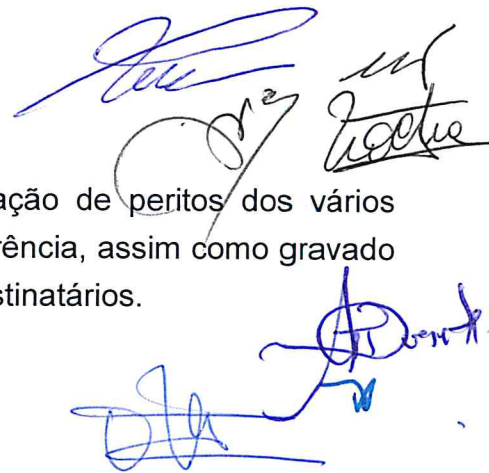
Todos concordaram com a adoção dos seguintes critérios para a seleção de candidatos:

- ordem cronológica do envio das candidaturas;
- prioridade aos países que ainda não foram contemplados;
- salvaguardar necessidades dos serviços, devidamente justificadas.

b) Apreciação do documento “Princípios gerais e Orientações de Base para, no quadro da CPLP, conduzirem à criação de eventual mecanismo de resposta a situações de catástrofes”, aprovado na reunião de MDNs, a 25 de maio de 2017

Os delegados dos vários Estados-membros reconheceram a importância de incluir uma componente de saúde militar, envolvendo recursos humanos dos vários países, nos Exercícios FELINO, sendo para tal necessária a influência dos Serviços de Saúde Militar na programação destes exercícios.

No que diz respeito às responsabilidades do FSM/CPLP no âmbito deste documento, o delegado de Portugal fez uma proposta para a criação de um *workshop* com a duração de 1 ou 2 semanas para prover o pessoal de saúde militar após a sua formação académica de base com competências em Medicina de Catástrofe, em complementaridade com as ações formativas promovidas pelo Brasil nesta área. O



referido *workshop* deverá ser presencial, com a participação de peritos dos vários Estados-membros, podendo ser transmitido em videoconferência, assim como gravado tendo em vista ficar acessível para um maior número de destinatários.

c) XVIII Encontro de Saúde Militar da CPLP

Portugal anunciou que vai realizar o XVIII Encontro de Saúde Militar da CPLP no último trimestre de 2018, conjuntamente com a realização das II Jornadas de Defesa + Saúde subordinadas ao tema da Medicina de Catástrofe.

A convite da coordenação do FSM/CPLP, o TCOR Paulo Campos, Comandante do Agrupamento Sanitário do Exército, procedeu a uma apresentação intitulada “Prioridades na Gestão em Catástrofe”, seguida de uma visita às instalações do Agrupamento Sanitário do Exército.

III – Propostas

- A. Integrar na programação dos Exercícios FELINO a componente de saúde militar, envolvendo recursos humanos desta área dos vários Estados-membros;
- B. Fomentar a participação nas ações formativas no âmbito do Programa de Intercâmbio para Militares para Formação e Investigação em Saúde Militar.

IV – Conclusões

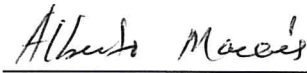
Todas as propostas constantes deste Relatório foram objeto de consenso alargado entre os delegados e serão apresentadas pelo Coordenador Técnico do Fórum em Reunião do Secretariado Permanente dos Assuntos da Defesa, no dia 14 de março de 2018, no sentido de este Plenário as submeter para consideração na próxima reunião de Chefes de Estado-Maior General e posterior aprovação pelos Ministros da Defesa Nacional da CPLP.

Tancos, 13 de março de 2018



Os Signatários

Pela República de Angola



(Tenente Coronel Fernando Macaia)

Pela República Federativa do Brasil



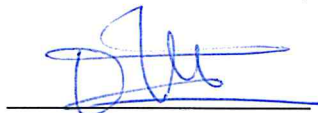
(Brigadeiro-General Eduardo Camerini)

Pela República de Cabo Verde



(Major Jaqueline Pereira)

Pela República da Guiné Equatorial



(Dr.^a Virginia Obono)

Pela República de Moçambique



(Dr.^a Águeda Duarte)



FÓRUM DE SAÚDE MILITAR DA CPLP

Pela República de Portugal

(Contra-Almirante Nelson Santos)

Pela República Democrática de S. Tomé e Príncipe

(Dr. José Luís da Cruz)